



PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

2012

**30ª Bienal de São Paulo: a iminência das poéticas
e
Parque Ibirapuera**

EQUIPE ENVOLVIDA NA ELABORAÇÃO DESTE DOCUMENTO

Maria Lucia de A. Machado/Instituto Girassol – Educação Infantil e Pesquisa
Ana Paula Dias Torres/Instituto Girassol – Educação Infantil e Pesquisa
Fabiano I. Garcia/ Sociólogo e educador

São Paulo – setembro/2012



PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

APRESENTAÇÃO

O Instituto Girassol – cujas ações são voltadas ao campo da Educação Infantil e da Pesquisa, tem como uma de suas linhas de pesquisa e intervenção a da formação de profissionais de creches.

Acreditamos que o aprimoramento da formação pessoal, também se faz por meio da ampliação da bagagem cultural e do universo de conhecimentos e experiências de cada um.

O *Programa de Formação Cultural do Instituto Girassol* se implementa, desde agosto de 2007, criando oportunidades de:

- entrar em contato, usufruir e/ou se apropriar do patrimônio de bens históricos e culturais;
- ampliar o conhecimento sobre as diferentes formas de expressão;
- conhecer cada vez melhor a cidade de São Paulo, o nosso país e o mundo em que vivemos;
- trocar experiências com outros profissionais de Educação Infantil.

O Programa tem como foco o contato com o acervo de bens histórico-culturais presentes em museus, monumentos, edifícios, diferentes espaços públicos, e com as diferentes formas de manifestação e expressão artística.

Os objetivos são os oferecer aos participantes possibilidades de:

PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

- desenvolvimento profissional, tendo em vista a ampliação de conhecimentos que essas experiências irão propiciar;
- desenvolvimento pessoal, considerando que se apropriar desse patrimônio é imprescindível ao exercício pleno da cidadania;
- lazer e diversão saudável.

É a partir desses pressupostos que estabelecemos, para os participantes do *Programa de Formação Cultural do Instituto Girassol*, como quinta atividade do ano de 2012, a visita à Bienal de São Paulo e ao Parque Ibirapuera.

A equipe do *Instituto Girassol - Educação Infantil e Pesquisa* espera que esse programa ofereça aos participantes oportunidades de ampliar seus conhecimentos sobre:

- o Parque Ibirapuera: sua história, seus monumentos e o conjunto arquitetônico;
- Oscar Niemeyer e Ciccilo Matarazzo: personalidades marcantes na construção do Ibirapuera e da Bienal;
- uma exposição de grande dimensão como é a 30ª Bienal de São Paulo;
- a produção de arte contemporânea, em suas mais variadas manifestações.



PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

NOSSO PROGRAMA HOJE

10h – Encontro no Parque Ibirapuera, em frente ao MAM/Museu de Arte Moderna, embaixo da Marquise. Apresentação do programa e formação dos grupos

10h30 - Exposição: A história do Parque Ibirapuera e suas principais atrações

10h50 – Visita monitorada à 30ª Bienal de São Paulo

Oficina de arte no Espaço Educativo da Bienal

Complementação da visita

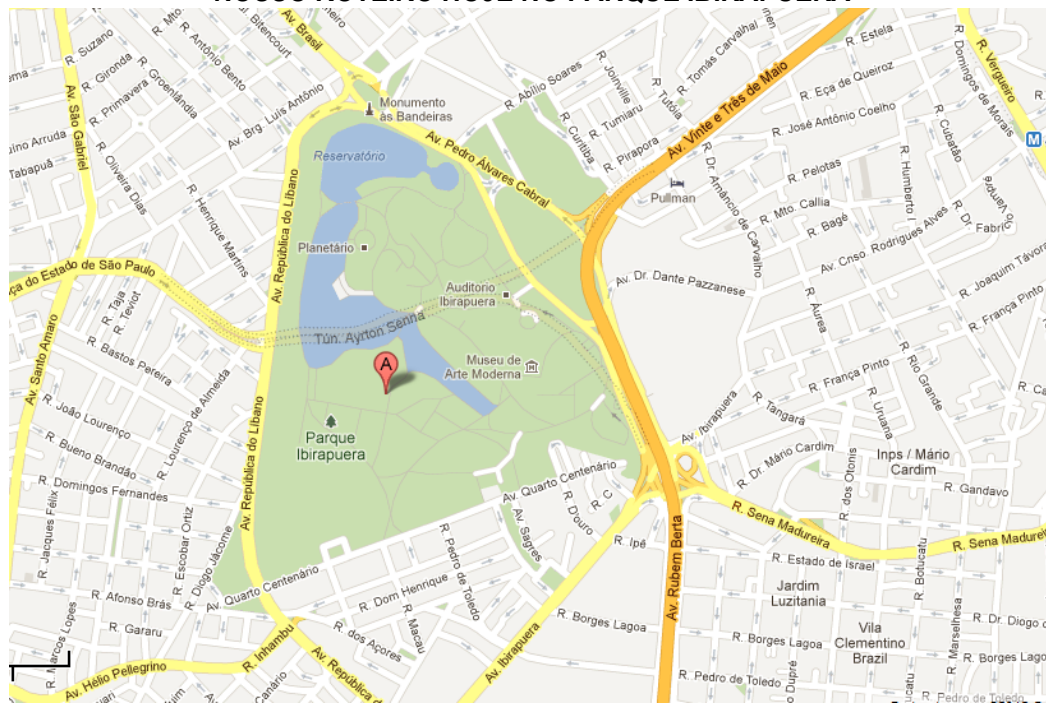
13h – caminhada pelo Parque até o local do almoço: Restaurante The Green

14h30 – Caminhada pelo Parque Ibirapuera: Planetário, Museu Afro Brasileiro, contornar o lago visualizando o Monumento às Bandeiras, Praça da Paz, Viveiro Municipal Manequinho Lopes, contornar o parque, retorno ao Pavilhão da Bienal, MAM, Jardim das Esculturas, OCA e Auditório Ibirapuera

16h – Encerramento da atividade e avaliação

PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

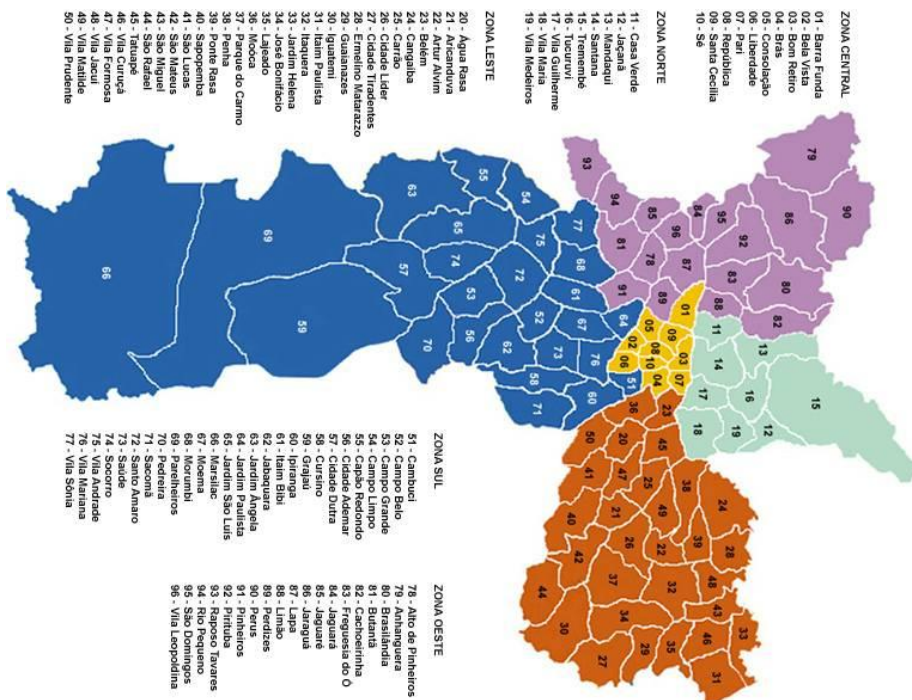
NOSSO ROTEIRO HOJE NO PARQUE IBIRAPUERA



http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/meio_ambiente/parques/regiao_sul/index.php?p=14062.#mapa

PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

OS BAIRROS DA CIDADE DE SÃO PAULO



<http://nossasaopaulo.org.br/porta/node/704>

PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

MAPA DA GRANDE SÃO PAULO



<http://www.sp-turismo.com/grandesp.htm>

PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

PARQUE IBIRAPUERA

Oswaldo Luiz Palermo/Agência Estado

Ibirapuera, em tupi-guarani Ypy-ra-ouêra, significa árvore apodrecida. Esse nome tem origem nos frequentes alagamentos do terreno, que faziam com que as plantas apodrecessem mais rapidamente. Assim também chamavam a aldeia indígena existente na região que hoje pertence ao parque. Na foto ao lado vemos que, muitos anos depois, na época da

inauguração, tudo se

transformava em um lamaçal em dias de chuva. Conforme Macedo e Escobar (2005), a área passou a ser reivindicada pela Câmara Municipal de São Paulo desde 1887, a fim de que a região abrigasse um *campo para o povo*, um lugar destinado ao uso público. Todavia apenas mais de 50 anos depois é que a área começou a ser drenada e saneada pela prefeitura. O responsável pela obra foi Manuel Lopes de Oliveira, que também transferiu para essa região o



PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

viveiro municipal. Destinado ao cultivo mas, também, à disseminação de mudas gratuitas para os habitantes da cidade, o hoje conhecido **Viveiro Manequinho Lopes** foi o primeira ocupação oficial da área. O espaço abriga uma diversidade de plantas, além de estufas de orquídeas, e é aberta à visitação pública.

A construção de duas edificações antecederam a iniciativa de construção do Parque tal como o conhecemos hoje: o Monumento às Bandeiras e o Obelisco. O tamanho do parque sofreu alterações desde 1954 até hoje, conforme podemos perceber no mapa que encontramos em <http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/05.057/507>.

Situados em espaço externo ao Parque propriamente dito, temos o **Monumento às Bandeiras**, (aprovado em 1936 e inaugurado em 1953). De autoria do escultor Victor Brecheret, é um dos marcos mais significativos da cidade de São Paulo. Homenageia o esforço dos bandeirantes originários de outros países, ou nativos descendentes de portugueses, índios, negros e mamelucos ao desbravarem os sertões brasileiros. É uma forma de representar a população paulista, com sua mistura de povos e em busca de riquezas.



www.saopaulo.sp.gov.br/bancoImagens/albuns/7000/_d30229.jpg

PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL



O Monumento aos Mortos da Revolução de 1932, conhecido como **Obelisco**, foi aprovado em 1949, mas inaugurado apenas em 1955. Símbolo da Revolução Constitucionalista de 1932, o Obelisco é o maior monumento da cidade, com 72 metros de altura. O mausoléu do Obelisco guarda os corpos de estudantes, como Martins, Miragaia, Drausio e Camargo, mortos na Revolução e de outros 713 ex-combatentes.

(www.abril.com.br/especial450/materias/ibirapuera/obelisco.html)

A configuração final do Parque Ibirapuera se deveu a uma associação entre representantes da Prefeitura, do Governo do Estado e da iniciativa privada paulistana. A pessoa que coordenou esse grupo foi o industrial ítalo-brasileiro Francisco Matarazzo Sobrinho, mais conhecido por Ciccilo (mais adiante voltaremos a falar dele). Desde 1951, essa comissão tinha por tarefa planejar as festividades que marcariam a comemoração do VI Centenário de fundação da cidade de São Paulo (veja o símbolo ao lado, retirado de www.abril.com.br/especial450/materias/ibirapuera/curiosidades.html). Tal celebração deveria refletir a grandeza e a modernidade da cidade, primeiro centro industrial da América Latina, em plena expansão naqueles anos. Roberto Burle Marx, convidado para planejar a concepção paisagística, não concluiu seu projeto, ficando este a cargo do engenheiro agrônomo Otávio Augusto Teixeira Mendes. (www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/meio_ambiente/parques/regiao_sul)



PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL



<http://www.abril.com.br/especial450/materias/ibirapuera/mapa.html>

PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

Oscar Niemeyer coordenou o conjunto de arquitetos contratados para desenvolver o projeto arquitetônico. A concepção da obra tomava como ponto de referência quatro grandes edifícios interligados pela “*imensa marquise, que se espalha entre as edificações*”, como define o próprio arquiteto (www.niemeyer.org.br/).

A **Marquise**, ponto de encontro, espaço de trânsito ou de manifestações esporádicas das pessoas que por ali circulam é um dos marcos significativos do Parque Ibirapuera. Tem formato irregular, com aproximadamente 620 metros de comprimento e largura variando entre 15 e 80 metros. No total, a marquise é sustentada por cerca de 121 colunas.

Ao olharmos a planta original do Parque (na página anterior), comparando com o que encontramos hoje, vemos que o **Palácio das Indústrias**, ou Pavilhão Ciccilo Matarazzo, passou a ser conhecido como o **Pavilhão da Bienal**. Vamos falar mais sobre esse pavilhão mais adiante neste Caderno. Todavia, é preciso lembrar que é nesse mesmo prédio que funciona uma das sedes do **Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo/MAC**, inaugurado em 1963 (www.mac.usp.br/mac/conteudo/institucional/institucional.asp).

O **Palácio das Exposições** é mais conhecido como **OCA**. Seu formato arredondado se inspirou no das cabanas indígenas. Já foi sede de museus, mas, atualmente, seu espaço é utilizado para exposições temporárias sobre os mais diversos temas. Observe a luz que entra pelas aberturas circulares nas fotos do interior do prédio em:

www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/cultura/patrimonio_historico/index.php?p=8402

PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

O **Palácio dos Estados** é o **Pavilhão das Culturas Brasileiras**. Encontra-se desde 2006 em reformas, visando o restauro, para abrigar o acervo que originalmente pertenceu ao Museu do Folclore. Deverá abrigar as importantes obras adquiridas e as coleções de Mario de Andrade e Rossini Tavares de Lima, pesquisadores pioneiros das manifestações populares nos mais diversos estados brasileiros. (www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/cultura/patrimonio_historico/culturas_brasileiras/sobre/)

O **Palácio das Nações** sedia o **Museu Afro Brasil** desde 2004 (www.museuafrobrasil.org.br/). Aí encontramos a magnífica coleção de arte africana e afro-brasileira, com mais de 1100 peças, do acervo particular de Emanuel Araújo e, também, exposições temporárias, centro de estudos, teatro, biblioteca. Com o compromisso social de revisitar a história, sob a perspectiva do negro, a curadoria apresenta a cultura negra africana ou afro-brasileira como característica da identidade nacional brasileira.

Também na planta original localizamos, em um espaço situado no corpo da Marquise, a área destinada a um Museu de Cera. É aí que temos o **Museu de Arte Moderna de São Paulo/MAM**, desde 1958. Fundado em 1948, também por Ciccilo Matarazzo, inscreve-se na história cultural da América Latina como um dos primeiros espaços de arte modernista do continente. Seu acervo tem cerca de 4 mil obras de arte contemporânea brasileira, entre elas pinturas, esculturas e gravuras. (<http://www.mam.org.br/paginas/ver/1940#conteudo>)

PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

O **Pavilhão Japonês** é um espaço destinado à difusão da cultura do oriente e sua comunidade residente no Brasil. Abriga obras de arte, carpas coloridas e um imenso jardim japonês (www.bunkyo.bunkyonet.org.br).

Por fim, a esse conjunto principal de edificações foi acrescido o **Auditório Ibirapuera**. Muito embora a construção desse auditório já estivesse prevista no projeto original, a inauguração ocorreu apenas em 2004, cinquenta anos depois, comemorando os 450 anos de fundação de São Paulo (www.auditorioibirapuera.com.br/).

Com todas essas atrações citadas, confirma-se a vocação de espaço propulsor e difusor de cultura do Parque Ibirapuera. Inaugurado em 21 de agosto de 1954, é hoje o principal parque urbano de São Paulo. Atrai cerca de 20 mil visitantes durante a semana, 70 mil aos sábados e 130 mil aos domingos. Ocupando uma área de mais de um milhão e meio de metros quadrados, é ainda local ideal para passeios ou a prática de atividades esportivas ao ar livre, com seus jardins, trilhas, quadras esportivas, ciclofaixa e playgrounds. Jardim de aromas, herbário, viveiro Manequinho Lopes, orquidário, lago com fonte (onde se arma a árvore de Natal símbolo da cidade) são alguns dos exemplos de áreas atraentes para descansar, tomar sol, ler, namorar ou brincar. São 163 espécies de animais e 142 de aves que convivem com a vegetação predominantemente implantada, composta por espécies brasileiras e, também, por plantas exóticas (as que não são nativas do Brasil) que completam o conjunto de atrações a céu aberto.

PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

Justamente para olhar o céu e as estrelas foi erguido o primeiro Planetário à Escola Municipal de Astrofísica Professor Aristóteles Orsini. Inaugurado em 1957 é o primeiro do Brasil. A vocação educacional do Parque se confirma, também, no Centro de Convivência e Cooperativa (CECCO Ibirapuera), na escola de jardinagem e na Universidade Aberta de Meio Ambiente e Cultura de Paz (UMAPAZ).

(http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/meio_ambiente/parques/regiao_sul/index.php?p=14062#sobre)



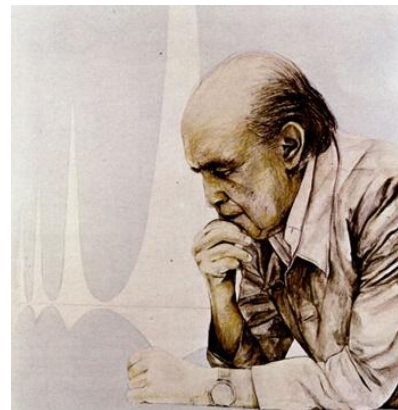
PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

OSCAR NIEMEYER

Nascido no Rio de Janeiro, em 15 de dezembro de 1907, Oscar Niemeyer é o arquiteto brasileiro que construiu um conjunto de obras no Brasil e no exterior, que o coloca como um dos expoentes da arquitetura internacional.

Formou-se em 1934 pela Escola Nacional de Belas Artes, e em 1936 realizou seu primeiro trabalho para a sede do Ministério de Educação e Saúde, reconhecido como um marco da arquitetura moderna.

Em 1940, inaugurou as obras da lagoa da Pampulha, em Belo Horizonte (cassino, Casa do Baile, late Club e a Igreja de São Francisco de Assis), e passou a ser reconhecido internacionalmente pela inovação no desenho de formas livres e sinuosas, e por explorar as possibilidades de construção em concreto armado (massa de cimento e pedra sobre uma estrutura de ferros entrelaçados).



www.velhosamigos.com.br/foco/niemeyer.html

Em 1947 participou da equipe responsável pelo projeto da sede da Organização das Nações Unidas – ONU, em Nova York. Nos dez anos seguintes consolidou sua obra no país especialmente

PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

após ser escolhido para coordenar o grupo que projetou os principais edifícios do Parque Ibirapuera, como vimos nas páginas anteriores.

Sua fama se consolidou com uma produção primorosa e exuberante de edifícios públicos da nova capital – Brasília (1960): os Palácios da Alvorada, da Justiça, do Planalto e dos Arcos, a Catedral. A esses outros foram acrescidos nas décadas seguintes: a Passarela do samba no Rio de Janeiro, o Memorial da América Latina em São Paulo, o Memorial JK em Brasília.

No campo da escultura, são conhecidos os projetos: Monumento a Carlos Fonseca Amador na Nicarágua; Monumento Cabanagem no Pará; Monumento Tortura Nunca Mais no Rio de Janeiro; Monumento aos Três operários assassinados durante a greve de novembro de 1988 em Volta Redonda; A Mão no Memorial da América Latina em São Paulo.

Niemeyer conta com 104 anos de idade e se mantém ativo. Continua desenhando e projetando monumentos, hotéis, igrejas, museus, universidades, mausoléus e edifícios em diversos países: Estados Unidos, Venezuela, Chile, Argentina, Cuba, Abu Dhabi, Líbano, Argélia, Itália, França, Espanha, Inglaterra. (www.niemeyer.org.br/)

"Não é o ângulo reto que me atrai, nem a linha reta, dura, inflexível, criada pelo homem. O que me atrai é a curva livre e sensual, a curva que encontro nas montanhas do meu país, no curso sinuoso dos seus rios, nas ondas do mar, no corpo da mulher preferida." Oscar Niemeyer
(www.velhosamigos.com.br/foco/niemeyer.html)

PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

FRANCISCO MATARAZZO SOBRINHO

Nasceu em São Paulo, em 1898. Estudou os primeiros anos no prestigioso Instituto de Educação Caetano de Campos, em São Paulo. Viveu em Nápoles, na Itália, após completar os 10 anos e depois em Liège, na Bélgica, onde cursou engenharia. Era sobrinho do conde Francisco Matarazzo, imigrante italiano que, radicado em São Paulo, construiu um império industrial, representado por 365 fábricas espalhadas por todo o território brasileiro. Ao voltar ao Brasil, Ciccillo, como era chamado por todos, segue os passos do tio, participando da administração das empresas do grupo Matarazzo.



pedrodaveiga.blogspot.com.br

Conforme conta Cecília Prada (2009) na primeira metade do século 20, dois momentos fundamentais foram registrados na história das artes plásticas de nosso país, na cidade de São Paulo: o da Semana de Arte Moderna de 1922 e, quase 30 anos depois, o da fundação do Museu de Arte Moderna, a que se seguiu a criação da Bienal de São Paulo. Em ambos, à efervescência dos muitos artistas e intelectuais sintonizados com os movimentos vanguardistas e preocupados em inserir o Brasil no quadro mundial da cultura somou-se a atitude de alguns mecenas que os financiaram, tornando seu sonho possível. Ciccillo Matarazzo foi um deles, juntamente com sua esposa, Yolanda Penteado Cardoso, sua grande parceira e corresponsável por todas as suas realizações nesse campo.

PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

Com o amigo de infância e engenheiro Franco Zampari, cria em 1948 o Teatro Brasileiro de Comédia – TBC, e em 1949 a Companhia Cinematográfica Vera Cruz, em São Paulo, duas iniciativas marcantes para o desenvolvimento do cinema e do teatro de São Paulo.

(www.itaucultural.org.br/aplicExternas/enciclopedia_IC/index.cfm?fuseaction=artistas_biografia&cd_verbete=3588&cd_idioma=28555)

Com uma personalidade carismática, grande capacidade de trabalho e de agregar pessoas, Ciccillo torna-se o escolhido natural para liderar a Comissão do IV Centenário da cidade de São Paulo, responsável pela onda de festividades e realizações, dentre as quais, a inauguração do Parque Ibirapuera.

Outra faceta não menos marcante da personalidade de Ciccillo foi a de político dedicado às causas sociais. Foi prefeito de Ubatuba de 1964 a 1969, eleito pelo Partido Social Progressista (PSP). Organizou importantes eventos no município, como a alfabetização em massa promovida segundo o Método Paulo Freire (em plena ditadura e quando o educador pernambucano já estava banido e exilado). Ele passou também por dois processos de cassação dos direitos políticos, ambos sem êxito. (Prada, 2009)

Evolução e modernidade, com um olhar positivo sobre o futuro. Esse foi o lema que sempre norteou as idéias de Ciccillo Matarazzo, que faleceu em São Paulo, em 1977.

PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

**PAVILHÃO CICCILLO MATARAZZO
FUNDAÇÃO BIENAL**

Nenhum outro edifício da cidade de São Paulo está tão ligado às artes e à cultura quanto o Pavilhão Ciccillo Matarazzo – mais conhecido como Pavilhão da Bienal. O prédio abriga, desde 1957, a mais importante exposição de arte do país e uma das mais relevantes do mundo: a Bienal de São Paulo.

O edifício diferencia-se por suas grandes janelas que trazem iluminação natural ao interior, pela grande dimensão dos espaços internos (25 mil metros quadrados), e pela interligação física e visual dos pavimentos. Localizado em uma das extremidades da Marquise, o prédio integra-se ao parque e interliga-se aos outros museus, como se vê na foto acima.

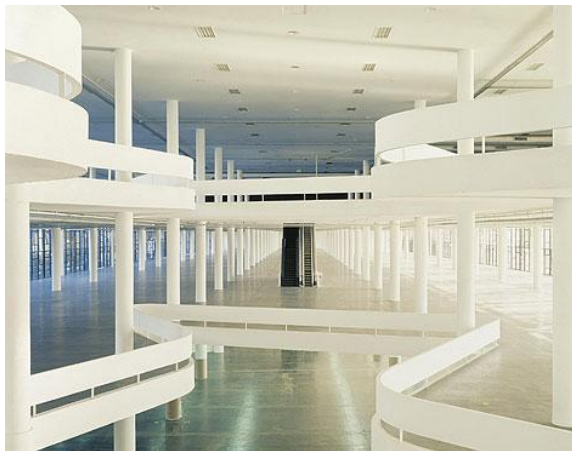
(pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Pavilh%C3%A3o_Ciccillo_Matarazzo,_Marquise_1.JPG)



PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

HISTÓRICO DA BIENAL DE SÃO PAULO

www.sp-arte.com/evento/edificiobienal/index.php



Criada em 1951 por Cicilio Maratazzo, a Bienal de São Paulo foi a primeira megaexposição de arte contemporânea do Hemisfério Sul, e a segunda do mundo (a mais antiga é a Bienal de Veneza, na Itália). Atuando como elo entre o Brasil e o cenário internacional, a Bienal vem cumprindo, desde então, o papel de promover o intercâmbio cultural, estimular o circuito artístico local e divulgar a arte brasileira e o Brasil no exterior. Por aqui passaram, e continuam a passar, os principais artistas nacionais e internacionais.

A cada dois anos, milhares de visitantes entram em contato com a produção de vanguarda de diferentes artistas, de diversos países, os quais utilizam as mais diversas técnicas e linguagens para se expressar. As artes visuais, hoje, vão muito além da cerâmica, da pintura, do desenho, da escultura. Grafiti, cinema, fotografia, música, performances, mescladas, ou não, são exibidas nos mais diferentes ambientes e suportes. Muitas

PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

vezes essas obras são fruto de experimentos ainda muito recentes para os próprios artistas e chocam o público. Outras vezes o artista tem, ele mesmo, a intenção de causar impacto. Além disso, na Bienal, público de diferentes faixas etárias, artistas e profissionais do setor podem interagir de modo mais próximo.

O impacto das primeiras bienais foi grande, porém positivo. Embora tenham causado perplexidade e muita indignação, ninguém pôde ficar indiferente a uma obra como, por exemplo, a *Guernica* de Pablo Picasso. Para o público de diferentes partes do Brasil, da América Latina e de outros continentes, que para São Paulo viajam apenas para visitar a Bienal, esse evento passou a assinalar no calendário talvez a única oportunidade de contato com as obras de artistas consagrados. É preciso considerar que, nessa época, dificilmente se teria acesso a essa produção, pois as viagens eram difíceis e longas e ainda não havia a Internet. Mesmo hoje, olhar uma tela de computador nunca irá substituir a experiência de ver “ao vivo e em cores” uma exposição do porte de uma Bienal.

A iniciativa de Cicilo Matarazzo e de seus seguidores é um patrimônio paulistano, no que diz respeito à divulgação e à democratização do conhecimento da arte universal, nas suas mais diferentes manifestações.

Desde 1951, foram produzidas 29 Bienais, com a participação de 159 países, mais de 13 mil artistas, cerca de 60 mil obras e quase 7 milhões de visitantes. Em 2012 chegamos à 30ª Bienal de São Paulo, com uma aura bem-vinda de recomeço: cerca de três mil obras, criadas por 111 artistas. (www.bienal.org.br/FBSP/pt/FundacaoBienal/Paginas/Apresentacao.aspx)

PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

30ª BIENAL DE SÃO PAULO

Tiago Queiroz/AE



A iminência representa, como traduz o curador Luis Pérez-Oramas, *“o que está a ponto de acontecer, a palavra na ponta da língua, o silêncio imprevisto que antecede a decisão de falar ou de não falar, a arte como estratégia discursiva e a poética em sua pluralidade e multiplicidade. Trata-se mais de um pretexto para pensar, para lançar perguntas.”*

O conceito de constelação orientou a seleção dos artistas e a escolha das obras, a função do curador, dirigindo toda a exposição para esse grande encontro. A obsessão pela catalogação, pelo registro e pela ordenação da diversidade é identificada por Oramas como uma característica central da arte contemporânea e constitui um dos mais fortes eixos da exposição. (www.id30bienal.org.br/#secoes_texto_curatorial) Mais do que uma exposição de obras individuais e de artistas singulares, a 30ª Bienal reúne várias obras de cada artista, compondo conjuntos que possam conversar entre si. Quase metade dos selecionados são latino-americanos, incluindo aí os 23 brasileiros convidados. Muitos trabalhos presentes partem dessa relação arquivística

PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

com o mundo, como, por exemplo, os de Arthur Bispo do Rosário (1909-1989), cujo espaço expositivo funciona como uma espécie de centro nervoso da 30ª Bienal de São Paulo.

(www.estadao.com.br/noticias/impresso,bienal-de-sao-paulo-chega-a-30-edicao-renovada,924856,0.htm)

COMO PODEMOS APROVEITAR O QUE VIVEMOS NO DIA DE HOJE EM NOSSA PRÁTICA PROFISSIONAL, compartilhando fotos, informações e conhecimentos adquiridos, com as crianças, famílias e colegas?

- Em <http://vejasp.abril.com.br/revista/edicao-2270/vandalismo-obras-historicas> você pode ver e mostrar para as crianças como é bonito o Monumento às Bandeiras, que levou 30 anos para ser construído e, também, falar de como a cidade sofre com o vandalismo.
- Você coleciona ou já colecionou algo? Cada grupo decide o que será colecionado. Definir um prazo para compartilhar as coleções.
- Propor um tema para todas as crianças e para os profissionais da creche, também para os pais. Montar uma exposição na creche com os trabalhos. Organizar a visita de crianças, familiares e profissionais.
- Organizar um passeio no parque mais perto da creche, planejando antes o roteiro do percurso que irão fazer.



PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

BIBLIOGRAFIA, SITES CONSULTADOS

FARIAS, Agnaldo (coord.); *Bienal 50 anos*: caderno do professor São Paulo : Educativo da Bienal, Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, Secretaria de Estado da Cultura, Fundação Bienal de São Paulo, 2012.

MACEDO, Wesley e ESCOBAR, Miriam *A concretização da imagem do IV Centenário da cidade de São Paulo: o Parque Ibirapuera*. Revista Arquitextos, 057.11ano 05, São Paulo, fev. 2005. disponível em www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/05.057/507

PRADA, Cecilia. Ciccillo, o grande mecenas paulistano. IN: *Revista Problemas Brasileiros*, nº 391, jan./fev. 2009. Disponível em www.sescsp.org.br/sesc/revistas_sesc/pb/artigo.cfm?Edicao_Id=329&breadcrumb=1&Artigo_ID=5154&IDCategoria=5912&reftype=1

www.abril.com.br/especial450/materias/ibirapuera

www.auditorioibirapuera.com.br/

www.bienal.org.br/30bienal/pt/Paginas/default.aspx

www.bienal.org.br/fbsp/pt/Paginas/home.aspx

www.cidadedesao paulo.com/sp/br/o-que-visitar/212-parque-do-ibirapuera

www.emsp.com.br/pontos-turisticos/parque-do-ibirapuera/

www.estadao.com.br/noticias/impreso,bienal-de-sao-paulo-chega-a-30-edicao-renovada,924856,0.htm

www.fundart.com.br/Espacos-Culturais/memorial-ciccillo-matarazzo.html

www.id30bienal.org.br

www.igc.sp.gov.br/produtos/mapas_ra.aspx?

www.infoescola.com/sao-paulo/parque-do-ibirapuera/

PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

www.itaucultural.org.br

www.mac.usp.br/mac/

www.mam.org.br/

www.museuafrobrasil.org.br/

www.niemeyer.org.br/

www.parquedoibirapuera.com

www.parqueibirapuera.org/

www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/meio_ambiente/parques/regiao_sul

www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/meio_ambiente/servicos/viveiros

www.saopaulo.sp.gov.br/conhecasp/turismo_monumentos_bandeiras

www.sp-arte.com/evento/edificiobienal

www.spmetropole.com/2011/08/16/historia-parque-do-ibirapuera/

www.velhosamigos.com.br/foco/niemeyer.html

PARA SABER MAIS

Sobre a história da construção do Parque Ibirapuera:

www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/05.057/507

Sobre a próxima exposição que haverá na OCA, a ser inaugurada em 21 de setembro próximo: esplendores do Vaticano www.esplendoresdovaticano.com.br/informacoes/

Sobre o símbolo do IV Centenário: www.abril.com.br/especial450/materias/ibirapuera/curiosidades.html

Sobre a Revolução Constitucionalista de 1932: www.blogdomellao.com.br/forum/2012/01/30/o-que-representa-o-obelisco/

Sobre Arthur Bispo do Rosário: galeriasergiocaribe.com.br/blog/?tag=bienal-de-sao-paulo



PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

Se você tiver alguma sugestão ou dúvida, entre em contato conosco:

paula@institutogirassol.org.br

ou www.institutogirassol.org.br